



ALÉM DAS PAREDES: A CRIANÇA, A EDUCAÇÃO INFANTIL E O CONTATO COM A NATUREZA

RESUMO

Neste estudo abordamos a relação criança e natureza, as práticas pedagógicas e reflexões sobre sua importância. Objetivando desvelar práticas que enfatizam a promoção do brincar na natureza com crianças pequenas desenvolvidas pelas professoras. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de campo (Gil, 2008), realizada em dois Centros Municipais de Educação Infantil. Com uso de um questionário com professoras e entrevistas semiestruturadas com equipe gestora, mediante a categorização (Bardin, 1997). Os resultados evidenciam a necessidade de repensar a organização dos espaços e as práticas pedagógicas, pautadas em práticas do desemparedamento (Tiriba, 2018) e cientes do transtorno do déficit da natureza (Louv, 2016). Nos principais desafios destacam-se barreiras relacionadas à precariedade da infraestrutura e espaços, falta de profissionais, falta de interesse e gestão do tempo e a ausência de formação continuada. O artigo conclui que, apesar da importância reconhecida do contato com a natureza, as práticas pedagógicas ainda são limitadas. Destaca-se a necessidade de repensar esse cenário, por meio de formações continuadas e experiências significativas, para garantir o direito do brincar na natureza, superando a cultura do emparedamento.

Palavras-chave: Criança. Natureza. Educação Infantil.